



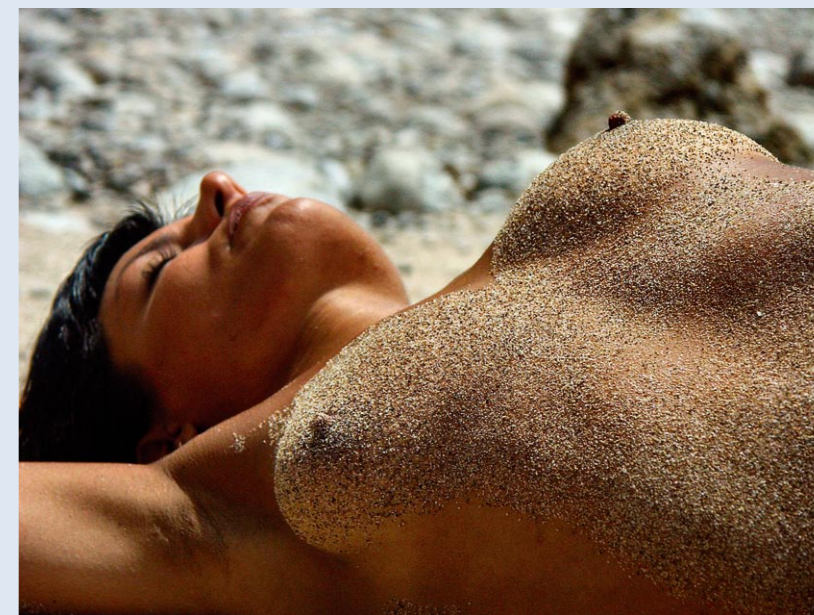
DESAFIO

A FOTOdigital e o fotógrafo João de Castro desafiam os leitores a mostrar o que valem: fotografe uma pose idêntica e envie os resultados para a revista. As fotos, em formato digital (não inferior a 1600x1200) gravadas em CD ou em suporte de papel (formato 15x20cm) devem ser enviadas por correio para o endereço da FD, com a menção de "Desafio Nu/Julho" acompanhadas de autorização de publicação. Os melhores trabalhos serão publicados na FOTOdigital.

Tecnicamente, utilizei uma câmara Konica Minolta Dimage A1 com o zoom em 41,5 mm (164 mm em equipamentos 35 mm) e um diafragma de f/3.2 a 1/4000 de velocidade, em modo manual. Como fonte de luz tive apenas o sol, com leitura pontual no corpo, e a sensibilidade a 100 ISO com captura em RAW. O ficheiro foi convertido em TIFF e trabalhado no Photoshop 7, onde o passei para "Grayscale" e trabalhei reduzindo em "Brighness"; aumentei o contraste e ajustei os "Levels" manualmente. Posteriormente converti o ficheiro para JPEG, enquanto imagem final.

O resultado foi uma brincadeira feita com equipamento, hardware e software sérios. Ou terá sido uma forma de fotografar seriamente com equipamento de brincar?

Eu gostei. O digital apresenta-se-me muito interessante, e desafio-o a si, leitor: vá de férias, vá para a praia e brinque! Depois envie-nos as suas fotos e diga-nos com que equipamento e métodos as realizou, fico à espera. ☺



DA COR AO P/B

João de Castro aceitou o desafio de fotografar com equipamento digital e foi mais longe, ao usar um equipamento "prosumer", a Minolta Dimage A1. Mas fez mais: fotografou a cores pensando no que seria o resultado a preto-e-branco, quebrando assim uma outra barreira ou mito que se vai construindo em muitas mentes: o de que o digital não dá para fazer preto-e-branco. Afinal mesmo em analógico, quando se fotografa, o que se vê no visor é algo a cores, pelo que o fotógrafo tem de reinterpretar o conjunto. E como já descobriu João de Castro, até existem laboratórios a imprimirem em papel convencional a partir de ficheiros digitais. A preto-e-branco, pelo que o círculo se fecha.

Férias, corpos e fotos

Férias, tempo de todos os calores, tempo de desembarcarmos nas praias, tostarmos ao sol e gozarmos a visão dos corpos que se passeiam aos nossos olhos; é Verão!

TEXTO E FOTOS DE JOÃO DE CASTRO

Eo tema do nosso tutorial deste mês são precisamente os corpos que se nos dão a conhecer nesta época, começando mais precisamente pela "arte de bem incomodar o próximo". O mirone é o maior inimigo dos fotógrafos (amador ou profissional, pois não faço distinção), colocando-nos na posição desagradável de que cada vez que se vê uma máquina fotográfica as pessoas se protegerem. Para não sermos mirones, devemos respeitar a possível modelo (e a lei!) e apenas fotografar quem nos consente, seja a nossa companhia num dia de praia ou a quem pedimos autorização antecipada, expondo os nossos propósitos honestamente. Não-de ficar surpresos com o que a honestidade na abordagem pode proporcionar!

Quem tem o poder de reter a imagem, de captar o momento, a forma e a intimidade dos outros, tem de o fazer com responsabilidade e

seriedade; esse sim é o fotógrafo e a quem me dirijo. Fotografar é guardar um momento "para mais tarde recordar" ou a paixão pela arte fotográfica; duas perspectivas diferentes do mesmo acto e no entanto com a mesma ferramenta. A fotografia é a arte do fotógrafo (ou não), bem longe das especificações técnicas dos equipamentos e intermináveis debates técnicos; o equipamento não faz a fotografia, serve o fotógrafo...

A imagem que aqui apresento poderia ser executada numa qualquer praia, tendo por modelo alguém em fato de banho, biquíni, topless ou nua. Propositadamente muito simples poderá ser executada tanto com uma câmara amadora como profissional. Esta é a resposta às inúmeras conversas com o José Antunes sobre o digital versus película, e ao seu desafio para experimentar o digital (visto eu trabalhar sempre em película posteriormente digitalizada).

A fotografia é a arte do fotógrafo, longe dos debates técnicos. O equipamento não faz a fotografia, serve o fotógrafo.

Foto digital
Técnica por João de Castro | www.arphoto-joaodecastro.com

5

Julho 2004

FICHA DO FOTÓGRAFO



FÉRIAS, CORPOS E FOTOS

• **ILUMINAÇÃO** A fonte de luz utilizada foi o sol, sem qualquer outro recurso em termos de iluminação. O astro-rei num ângulo de 45 graus para a direita superior do modelo no estúdio aberto de um areal reflector da luz foi suficiente para o registo. A fotometria pontual permitiu determinar a luz com exactidão.

• **FILME** Fugindo ao que tem sido habitual, não existe filme neste exercício, tendo sido usado um registo digital em formato RAW.

• **EQUIPAMENTO** Konica Minolta Dimage A1 com o zoom em 41,5 mm (164 mm em equipamentos 35 mm) e um diafragma de f/3.2 a 1/4000 de velocidade, em modo manual. Sensibilidade a 100 ISO, registo em modo RAW.

• **LOCAL** Exterior, praia



Sol

Fundo preto



Caixa 90x90 de luz Hedler a 2000 wats



Modelo



Câmara de 35 m/m